

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou nesta quinta-feira (14/07) nota de esclarecimento aos brasileiros sobre o caso de estupro praticado por médico durante ato cirúrgico. O CFM esclarece que, ciente da gravidade do caso, designou um colaborador para acompanhar a apuração dos fatos pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), que já tem atuado de forma diligente frente às denúncias.

No documento, o CFM explica que a intenção do ato “é assegurar o respeito às etapas e prazos previstos pela legislação do País, garantindo-se a lisura e a validade do processo, o que pode contribuir para a maior celeridade das fases de sindicância e de julgamento de processo ético-profissional”.

[ACESSE AQUI A NOTA NA ÍNTEGRA](#)

Fonte: [Portal CFM](#), em 14.07.2022.